

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

## **TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NA LITERATURA DE CORDEL ALAGOANA**

Maria Clara Firmino da SILVA<sup>1</sup>; Helenice Fragoso dos SANTOS<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Letras- Língua portuguesa e suas respectivas literaturas, na Universidade Estadual de Alagoas; <sup>2</sup>Professora orientadora, do Curso de Letras- Língua portuguesa e suas respectivas literaturas, na Universidade Estadual de Alagoas. E-mail: [mariaclara.silva.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:mariaclara.silva.2021@alunos.uneal.edu.br) ; <sup>2</sup> [helenice.fragoso@uneal.edu.br](mailto:helenice.fragoso@uneal.edu.br)

E-mail do autor correspondente: [mariaclara.silva.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:mariaclara.silva.2021@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO** - Nosso objetivo, é entender como os elementos da tradição e prováveis inovações literárias se manifestam na obra “Versos pra uma semana” do cordelista alagoano Jorge Calheiros. Nos últimos anos, estudos acerca da produção de cordéis vem ganhando espaço, visto, se tratarem de patrimônios culturais da tradição alagoana. Assim, a principal proposta deste trabalho é realizar um estudo a respeito da produção de cordéis do autor Jorge Calheiros. Para tanto adotaremos como proposta metodológica, pesquisa de cunho bibliográfico e qualitativo, que compreende o uso de material já publicado, ou seja, iremos selecionar um ou dois cordéis para analisar os aspectos que representam os elementos da tradição ou o aperfeiçoamento da tradição nos cordéis. Essa pesquisa torna-se relevante, pela necessidade de implementar os estudos sobre a inovação do gênero cordel face ao cordelista ser um autor contemporâneo. Para embasamento teórico buscamos apoio nos pressupostos teóricos de Marco Haurélio (2016); Arantes (1990); Frade (1997); Dannemann (1998), entre outros. No que diz respeito ao entendimento do gênero literário em questão e particularidades da obra desse autor considerado um patrimônio vivo do estado de Alagoas.

**Palavras-chave:** Cordel. Tradição alagoana. Jorge Calheiros.